

Instalações e Manutenção

Por Ivan Perlingeiro

Quando investe na iluminação de um jardim, o cliente precisa ser alertado de que está investindo em algo como uma piscina ou sistema de ar-refrigerado, ou seja, um bem-estar que requer manutenção permanente. Se achar que, uma vez aceso o jardim pela primeira vez, não será preciso mais que aparar a grama, este cliente corre o risco de aproveitar os frutos de seu investimento por muito pouco tempo, não mais que dois meses, talvez!

Análise in loco

O projeto luminotécnico de paisagismo deve considerar estética, baixo consumo de energia, qualidade dos equipamentos e... instalação, manutenção, mão-de-obra. Para isso é fundamental que sejam feitas visitas ao local para reconhecimento do terreno, bem como um acompanhamento da instalação. Se o instalador não souber o que e por que está instalando uma determinada luminária ou aparelho, os riscos são fatais – fatais para o sucesso do projeto e para a vida de quem fará a manutenção. Basta uma luminária fincada num ponto de fácil alagamento ou uma fiação enterrada ou aterrada de forma indevida.

Tendo o caseiro como aliado

A pessoa que vai cuidar de manter o jardim também precisa de uma boa orientação. Na verdade, convém cativá-la, despertar seu interesse pela iluminação, ou não vai demorar muito para a afinação (ou focalização, como muitos preferem chamar) do fecho que deveria estar na copa de uma árvore ir parar dentro do quarto de dormir do cliente ou para o projeto acabar completamente distorcido. Já presenciei uma situação em que o caseiro foi a uma loja comprar uma lâmpada para substituir a que queimou: foi com uma PAR38, 70W, HQI-R e voltou com uma 100W halógena, de 100W para ligar num reator. Da maneira como ainda se encara a manutenção deste tipo de iluminação, acontece muito, também, de a luminária ser destruída pelo cortador de grama ou o jardineiro levar um tremendo choque cortando fiação por não saber que ali passa corrente elétrica.

Foto: Peter Gasper



Por melhores que sejam, luminárias não foram feitas para ficarem imersas. Devem agüentar chuvas, mas não devem ficar em áreas alagadas. Praça dos 3 Poderes – DF • Iluminação: Peter Gasper

Cuidados com a fiação

Por falar em fiação, os cabos devem ser passados por dentro de eletrodutos, siliconados, à prova d'água. Emendas devem ser soldadas e revestidas com fita de alta fusão.

Luminárias não são submarinos

A qualidade das luminárias ainda deixa a desejar, é um fato. A vedação continua sendo um grande problema. Mas também não se pode achar que elas foram feitas para ficar imersas. Uma boa luminária agüenta chuva, o que não quer dizer que possa ficar em áreas alagadas. Por isso, é fundamental que se verifique o local onde será instalada.

Escolhendo lâmpadas

Lâmpadas... já dispomos de boas opções, com focos de diferentes aberturas e ótimo IRC. As da família CDMR são bem

indicadas. Algumas têm temperatura de cor acima de 5000K, o que valoriza a cor natural da vegetação. Aliás, cabe aqui uma dica: não se ilumina planta com lâmpada ou filtro verde! Lâmpadas de vapor de sódio também são bem empregadas, mas é preciso fazê-lo com muito critério, em aplicações quase que pontuais, para não distorcer a predominância naturalmente verde da maioria das vegetações.

Um sistema, três situações

Quanto à economia de energia, além da atenção na escolha das fontes de luz e não exagerando na quantidade de pontos a serem iluminados, vale a pena dividir o sistema em três circuitos: um para o dia-a-dia (com uma iluminação apenas para circulação), outro para “contemplação do jardim” e um terceiro, para dia de festa. Desta forma, faz-se um uso racional de energia e o cliente acende as luminárias com alguma frequência. Até porque, se elas ficarem sem uso por cerca de três meses, em média, podem não acender mais, devido a danos causados pela umidade e corrosão.

Árvores que iluminam

Aproveitar a própria vegetação para iluminação de caminhos é uma sugestão estética... e econômica. Recentemente, realizamos um projeto em que, juntamente com o paisagista, utilizamos pequenas árvores, como balizadores. Foi um sucesso!

Beleza requer manutenção

Projetar iluminação para paisagismo requer atenção na prancheta e em campo. Por isso, não deixe seu projeto “ir por água abaixo”. Beleza é fundamental, mas lembre-se, também, dos detalhes de instalação e manutenção. Dessa forma, o investimento de seu cliente renderá frutos e sua arte será admirada por muito mais tempo! ■

Ivan Perlingeiro é diretor da Pinakotheke, empresa de projetos de iluminação, suporte técnico para projetos especiais e assessoria de instalação.

administracao@pinakotheke.com.br

Fique Atento

- ▶▶ Toda luminária embutida no jardim deverá ter areia ao redor do nicho e brita, no fundo, para melhorar a drenagem.
- ▶▶ Ao fazer a manutenção das luminárias, recomenda-se deixá-la acesa, com a tampa presa mas sem estar totalmente apertada, por pelo menos 30 minutos, para reduzir a umidade interna e, em seguida, fazer o aperto dos parafusos em cruz.
- ▶▶ Verificar sempre o estado das guarnições e prensa cabos. Se necessário, substituir.
- ▶▶ Cortar periodicamente as plantas que ficam ao redor das luminárias.
- ▶▶ Dimensionar a fiação e determinar o local de instalação das luminárias, considerando-se o tipo de raiz e projeção de crescimento.

Por melhores que sejam, luminárias não foram feitas para ficarem imersas. Devem agüentar chuvas, mas não devem ficar em áreas alagadas.
Praça dos 3 Poderes – DF
Iluminação: Peter Gasper



Foto: Peter Gasper